

Correio do Vouga

Não peças tarefas iguais às tuas forças; pede forças iguais às tuas tarefas.

Brooks

ANO XXII-N.º 1.108 — Aveiro, 20 de Setembro de 1952

Semanário Católico e Órgão da Diocese

Composição e imp. — Gráfica Aveirense, Limitada — Aveiro

Director: MANUEL CAETANO FIDALGO

Editor: ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA

Administrador: MANUEL A. VAZ PINTO

Propriedade da Diocese de Aveiro

Redacção: PAÇO EPISCOPAL — TELEF 154 — AVEIRO

Administr. : Instituto Nun'Alvares—R. José Estêvão, 50, Tel. 602

AVENÇA

A PENHA

Um operário, dos seus trinta a trinta e seis anos talvez, encostado a uma grande pedra, quase com os joelhos na boca, contemplava do alto da Penha, enquanto não voltava ao trabalho, a vista jacente de Guimarães. Passava os olhos do altivo Castelo às torres esguias de S. Torcato, de um lado ao outro da industriosa cidade, e parecia até, quando os erguia, querer alcançar, ao fundo do longínquo horizonte, no cimo da enevoadá montanha, as formas indecisas do devoto Sameiro.

Um de nós, arrancando-o ao seu enlevo, perguntou-lhe :

— Esta igreja é feita de novo, não é ?

— E, sim senhor, respondeu o trabalhador, com língua um bocadinho volumosa demais para a sua boca. Há quatro anos a *malandrage* queimou a outra. Esta agora já não a queimam, que não é de madeira, é de pedra. Foi logo um acudir de dinheiro. Até alguns que parece que não tinham grande fé nestas coisas deram esmolas para a construção.

Evidentemente que o incêndio do primitivo Santuário da Penha tem de ser considerado, na frase do honrado pedreiro, uma obra autêntica da *malandrage*. Mas ainda assim está longe de ser o que foi em Málaga, por exemplo, o fogo posto às igrejas, ao tempo da guerra civil: um espectáculo preparado e vistoso, anunciado, reclamado, com intuídos manifestos de pública impiedade, de apostasia social. E a rapidez com que das cinzas, mais bela, mais esplêndida, ressurgiu a morta, sinal é certo da força imortal da nossa fé de cristãos, ainda que por vezes possa parecer esquecida, dormente.

As pedras soltas da Penha, algumas dum tamanho monstro, primário, fantástico, ultrapassam, em extravagância de volume e de formas, as próprias pedras de Pungo Andongo, no interior de Luanda. Dir-se-iam aqui, junto desta planície ridente, um capricho inesperado, um berro bravo da Natureza.

Já há um santo no céu que eu vi com os meus olhos na terra: é aquele que está no altar, à direita, com a Custódia numa das mãos e na outra o seu *Maxima Cura*, aos pés a *Tiara*. E' Pio X. Ele fez tudo bem, só fez mal uma coisa, quando, 1909, deu a Angola o Bispo que Angola teve.

No pico do monte, à tangente do céu, ergue-se, plácida e magestosa, a estátua de Pio IX.

Porquê Pio IX? porquê Pio IX assim preferido a outros Pontífices que poderiam igualmente projectar a sua glória do alto dum pedestal, preferido mesmo ao filho da terra, o Pontífice Dâmaso, papa, poeta, teólogo, santo, por cujas veias corria o nobre sangue de Guimarães?

Talvez não me engane se disser que o maior título desse monumento foi a definição dogmática da Imaculada Conceição de Nossa Senhora. Coroando-a por essa forma, Pio IX entrou em triunfo na alma daqueles que, desde os tempos mais afastados da nacionalidade, pelas formas mais devotas e mais variadas, desde os reis e as rainhas até aos mendigos e aos garotos da rua, desde os sábios e os sacerdotes até aos mais rudés e ignorantes filhos do povo, afirmaram inalteravelmente a sua fé no privilégio singularíssimo da isenção de Maria, desde o primeiro instante, da mancha original do pecado.

Dir-se-ia que a alma católica de Portugal não quis que nós dessemos um passo por esta abençoada montanha sem

(Continua na pág. 2)

Pista de Remo em Aveiro

A PROPÓSITO da campanha do Correio do Vouga sobre a necessidade da construção de uma pista náutica, recebemos há pouco a amabilíssima carta que a seguir publicamos, conforme o pedido nela formulado, e que nos obriga a algumas considerações.

Aveiro, 14 de Setembro de 1952

Ex.^{mo} Senhor

Director do «Correio do Vouga»

Aveiro

Ex.^{mo} Senhor

Anuncia o «Correio do Vouga» que vai dirigir-se ao Governo expondo-lhe a necessidade da construção duma pista náutica no País e ponderando que a Ria de Aveiro é o local mais indicado para essa importantíssima obra.

Queremos assegurar a V. Ex.^a o nosso incondicional aplauso e felicitar vivamente o prestigioso semanário pela objectividade e elevação com que tem agitado o problema.

Os magníficos artigos do distinto colaborador do «Correio do Vouga», que modestamente pretende esconder o seu nome, têm despertado o maior interesse e merecem os nossos melhores louvores e agradecimentos, que pedimos o obséquio de transmitir-lhe.

A construção duma pista internacional de remo é um problema de reconhecida magnitude e de indiscutível oportunidade. E sendo, com efeito, a Ria de Aveiro o local mais vantajoso para a desejada obra, aos Aveirenses, mais do que a quaisquer outros, incum-

be o dever de tratar o assunto com seriedade e carinho.

Conscientes desta obrigação, com toda a nossa alma de Aveirenses pedimos a V. Ex.^a e ao ilustre articulista do «Correio do Vouga» que, sem desfalecimentos, levem ao fim a oportuna e importante campanha, como o postulam o maior prestígio do desporto nacional e os legítimos interesses da nossa querida terra.

Esperando dever-lhe a amabilidade da publicação desta carta, que oxalá desperte novos entusiasmos, subscrevemo-nos, com toda a consideração,

mt.^o at.^{os} ven.^{es} e obgd.^{os}

Gaspar Inácio Ferreira

Francisco Lourenço da Costa

Fernando Moreira

Albano Henriques Pereira

Francisco António Soares

Francisco da Silva Rocha

Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

Manuel da Silva Félix

Aníbal Migueis Picado

Amílcar de Mourão Gamelas

Boaventura Pereira de Melo

Jayme Dagoberto de Mello Freitas

José Augusto Martins Taveira

Esta carta encontra-se subscrita por inúmeros Aveirenses de todas as categorias sociais. Reproduzimos os nomes dos que primeiro a assinam, na absoluta impossibilidade de, ao menos por agora, publicá-los todos. Mas a todos, em nome deste jornal e no do seu douto colaborador, agradecemos, muito reconhecidamente, o seu aplauso e incitamento e a gentileza das suas reconfortantes palavras.

Este consolador movimento de interesse e simpatia por uma campanha que visa servir a causa do desporto e os legítimos interesses de Aveiro, foi, por singular coincidência, iniciado

(Continua na pág. 8)

No próximo número:

Carta aberta ao Governo da Nação





Uma volta pela cidade

UMA destas últimas tardes, fomos dar uma pequena volta pela cidade, no propósito de apreciar alguns dos trabalhos da Câmara Municipal, já completamente realizados ou ainda em curso. É a tarefa de quem escreve para os jornais. A tarefa e o dever.

Não nos demorámos — nem o tempo chegara para tanto — nas obras de maior vulto. Estas estão mais à vista de todos — e todos as louvam ou criticam, conforme os seus gostos, interesses e simpatias.

Quase nos quedámos apenas naqueles locais a que muitos dos nossos aveirenses não se importariam de ouvir chamar pelo nome de arrabaldes da cidade. Não passam nunca por ali nem conhecem o nome das ruas. Falta-lhes o movimento do comércio e ninguém se lembra de as escolher para o turismo dos passeios elegantes, em tardes de domingo. Arrabaldes . . .

Pois a Câmara Municipal — é de justiça dizê-lo — levou até lá o seu plano de actividades. E, pouco a pouco, mas persistentemente, vai realizando a sua obra, imprimindo à cidade — a toda a cidade — um aspecto de ar lavado e fresco.

Podem chamar lisonja às nossas palavras. Estamos por demais habituados à ingratidão do vizinho da frente. Nem por isso, todavia, hipotecamos as nossas convicções seja a quem for. Acima de tudo e de todos, queremos ser justos, sinceros e honestos.

Quantos aveirenses, por exemplo, já foram apreciar o Largo do Senhor das Barrocas, tornado, agora, um recanto limpo e aprazível, pelo gracioso arranjo que lhe foi dado?! E quantos já passaram junto à capela de Nossa Senhora das Febres, onde, ainda há pouco, se realizou a tradicional festividade a que os nossos marnotos imprimem todo o brilho?!

Todos nos recordamos da maneira descuidada em que se conservou, durante muito tempo, o adro da Capela de S. Gonçalinho, ali no coração da Beira-Mar. Hoje, graças aos benefícios camarários, o recinto está asseado e o pequenino mas gracioso templo parece até que inspira mais piedade e devoção.

Sabemos que, possivelmente no próximo ano, a Câmara Municipal se propõe dar o necessário arranjo ao Largo da Apresentação, em frente à igreja paroquial da Vera-Cruz, que se encontra, de facto, em péssimo estado.

A propósito, ousamos sugerir que, no momento oportuno e dentro do plano de urbanização, se cuide, da maneira que for julgada mais conveniente ao local, do adro da Sé, cujo estado de abandono tem merecido já inúmeros reparos de pessoas que visitam a antiga igreja de São Domingos. A Câmara — temos a certeza — não se furtará a mais este benefício, colaborando assim com a Diocese de Aveiro, que, no momento, não pode, pelos encargos do Seminário, atender a outras obras, embora as julgue também necessárias e úteis.

OLIVA

MÁQUINA DE COSTURA PORTUGUESA

Assistência técnica gratuita
Garantia permanente
Vendas a prestações desde 30\$50
Pagamento em 2 anos e meio
A melhor Máquina de Costura e a mais barata
A maravilhosa Ziguezague reúne as últimas descobertas técnicas
Venda e exposição:

Av. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 51-51-A
Telefone, 462 — AVEIRO

ATENÇÃO: Em Janeiro de 1953, exposição de trabalhos feitos pelas alunas dos CURSOS OLIVA de corte e bordados: distribuição de prémios; festivais e sorteio pelos compradores de 1952 de Máquinas de costura Oliva, do seguinte:

- 1.º — Uma Oliva Ziguezague no valor de 5.000\$00
- 2.º — Uma Oliva comum no valor de 3.800\$00
- 3.º — Um fogão Oliva no valor de 2.200\$00

Sociedade

Aniversários

Hoje — Francisco José Marques de Oliveira Pinto, filho do sr. Dr. António Augusto de Oliveira Pinto.

Em 22 — D. Anta Augusta da Silva Chaves Martins, esposa do sr. Vitor Manuel Chaves Martins; Maria Leocádia de Magalhães Lima Mascarenhas, filha do sr. Desembargador Evaristo Marcarenhas; Dr. Francisco José do Vale Guimarães e Dr. Manuel da Cunha e Costa Marques Mano.

Em 24 — D. Maria Luísa Clementina de Almada Rodrigues dos Santos, esposa do sr. Eng. José Rodrigues dos Santos; D. Leopoldina Pereira Valente de Almeida; e Paulo Jorge Guimarães Estrela Santos, filho do sr. Arnaldo Estrela Santos.

Em 25 — D. Maria Isabel Farto Ramos, esposa do sr. Henrique Ramos; Fernando de Sá Seixas e Padre Manuel Rei de Oliveira.

Em 26 — Padre José António de Jesus Capela.

Padre M. Caetano Fidalgo

Passa na próxima segunda-feira, dia 22, o aniversário natalício do nosso ilustre director, rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

O Correio do Vouga envia-lhe os seus cumprimentos, com votos de felicidades.

Padre M. Alexandre Rocha

Esteve doente e retido no leito, durante bastante tempo, o rev. Padre Manuel Alexandre Rocha, pároco da Gafanha da Boa-Hora.

Graças a Deus, encontra-se quase completamente restabelecido, com o que muito folgamos.

Quem viaja

Com sua família, encontra-se em Moncorvo, donde regressará no fim do mês corrente, o sr. Dr. Adérito Madeira.

— Com sua esposa e filhinho, partiu para Santa Eulália, no Alto Alentejo, o sr. Eng. Manuel Rodrigues.

— Esteve a passar alguns dias em Amarante o rev. Padre Aníbal Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Aveiro.

— Encontra-se em Ponte de Lima, com sua família, o sr. Dr. Francisco Ferreira Neves.

— Esteve em Fátima, a tomar parte na Semana de Canto Gregoriano, o rev. Padre Rei de Oliveira, professor do nosso Seminário.

— Partiu para a Covilhã, com sua família, o sr. Dr. José António Carrilho Ralo.

— Encontra-se no Gerez, a fazer o seu habitual tratamento, o sr. Padre Manuel Miller Simões, Secretário da Câmara Eclesiástica de Aveiro.

— Regressou da praia de Mira, com sua família, o sr. Dr. Fernando Calixto Moreira.

— Partiu de Lisboa para Moncorvo, onde se demorará até ao fim do mês, com sua família, o sr. Dr. Henrique Seixas, distinto médico na capital.

— Parte amanhã do Luso

A PENHA

(Continuação da 1.ª pág.)

encontrarmos um motivo de elevação espiritual, diria assim uma asa para o céu.

Aqui, uma capela talhada na rocha, iluminada ao fundo por uma lâmpada, mais iluminada ainda pelo terno olhar da Mãe que nos deu, para nosso escudo, o Escapulário do Carmo. Como é que ela nos faz lembrar pelo seu místico esconhecimento, as primeiras criptas das Catacumbas?

Acolá, quase a caminhar pelas nuvens, como se elas fossem o Jordão ou o Nilo, o imenso S. Cristóvão, com o seu Menino ao colo, pela primeira vez assombrado com o peso enorme de uma criança tão pequenina.

Mais além, no seu vão de escada da casa paterna, o peregrino desconhecido Aleixo, modelo de lágrimas, de penitência.

Por toda a parte, enfim, letreiros desta espécie, auto-falantes do céu, a apontarem aos caminhantes o sentido da eterna pátria.

A ÓPTICA

Óculos para todos

Telefone 274 AVEIRO

Cinema

NA TELA

HOJE:

Passo a passo — Uma película policial, que se exhibe em estreia no Cine-Teatro Avenida.

AMANHÃ:

Chá para dois — Uma alegre comédia musical, em ténico color, com Doris Day e Gordon Mac Rac. Exhibe-se no Cine-Avenida. Para adultos.

Harvey — Uma película baseada na peça cômica teatral do mesmo nome. Interpretação do conhecido actor James Stewart. Exhibe-se, à noite, no Teatro Aveirense. Para adultos.

TERÇA-FEIRA:

Abott e Costello na legião estrangeira — Uma alegre comédia interpretada pelos conhecidos cómicos. Exhibe-se no Aveirense. Para adultos.

QUINTA-FEIRA:

Kon-Tiki — Película baseada na famosa expedição de Theor Meyrdehl, que, com mais 5 companheiros, numa simples jangada, percorreu 4.300 milhas pelo mar. Exhibe-se no Avenida. Um filme interessante, que merece ser apreciado por adultos mas não convém a crianças.

para a Horta da Vilarça, com sua esposa e filhas, o sr. Dr. Francisco José Mateus, Delegado de Saúde de Vila-Real.

— Passou alguns dias no Luso, com sua esposa e filhinha, o sr. Dr. Vasco Branco.

Casamento

Na igreja de S. Pedro de Aradas, no passado dia 7 do corrente, realizaram o seu casamento religioso a sr.ª D. Cesaltina Madal e o sr. Elísio Mário da Silva Martins, residentes em Verdemilho e nossos assinantes.

O Correio do Vouga deseja ao novo lar as maiores felicidades.

Faleceu o escritor

Feliciano Soares

Faleceu no Funchal, no passado dia 17 do corrente, o escritor, professor e jornalista Feliciano Soares, funcionário superior das Alfândegas, aposentado. Contava 65 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Laura Castro Almeida Soares, irmão do saudoso aveirense Dr. José Maria Soares, tio das sr.ªs D. Maria José Soares Arroja e dos srs. Dr. Manuel Soares, distinto médico nesta cidade, Dr. José Augusto Soares da Costa Góis, vereador da Câmara Municipal de Aveiro, e Francisco Góis.

Foi director do *Diário de Notícias*, do Funchal, director e fundador do Instituto Comercial, tendo deixado publicadas diversas e apreciadas obras literárias. Era elemento de relevo no movimento da Acção Católica.

A toda a família enlutada, apresenta o *Correio do Vouga* as suas condolências.

Dr. Pedro Guimarães

Esteve gravemente doente o sr. Dr. Pedro Guimarães, antigo Governador Civil de Aveiro.

Embora o seu estado ainda inspire sérios cuidados, podemos dizer que já encontra livre de perigo, com o que muito folgamos.

Arcebispo-Bispo de Aveiro

Já se encontra em Aveiro, desde o dia 13 do corrente, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, que passou algumas semanas de bem merecido repouso em Nogueiró (Braga) e em Coimbra.

Mamarrosa

Mamarrosa, 17 — Realizou-se na nossa Igreja o casamento da menina Rosa Simões da Costa, desta freguesia, com o sr. Raúl Grangeia, de Oia. A cerimónia assistiram muitas pessoas de família e amigos dos noivos que no fim os felicitaram. No final foi oferecido aos inúmeros convidados em casa dos pais dos noivos um jantar de confraternização.

— As colheitas dos milhos estão quase feitas e as vindimas já principiadas estão a fundir em qualidade, que não em quantidade. — C.

O CORTEJO DE OFERENDAS

NÃO desistimos de agitar esta ideia. Não nos cansamos na tarefa nobilíssima de levar, mais ao largo e mais ao longe, o pregão do Seminário. Poderiam acusar-nos de tudo — mas ninguém seria capaz, sem mentir, de negar o carinho e a dedicação que nos merece, por justiça e sentimento, a obra primeira da Diocese restaurada. As razões são da inteligência e do coração.

★

A Diocese tem sido generosa? Tem sido generosa até ao heroísmo.

Atravemo-nos a dizer que não há aí obra nenhuma que despertasse, à sua roda, uma onda maior de interesse e simpatia. O Seminário tem no seu seio as lágrimas sacrificadas do nosso povo. Ele já é um corpo de vida, a que não falta o sangue ardente de todas as audácias.

★

O próximo Cortejo de Oferendas destina-se a trazer um novo impulso às obras do Seminário — o último, porventura. Sabemos quanto é grande e angustiante a crise em muitas regiões da Diocese. Mesmo assim, atravemo-nos a bater a todas as portas.

Sobre a possível recusa de alguns se há-de levantar, em beleza cativante, a mão aberta e generosa dos outros.

E' certo que o verbo dar exige sacrifício. Não é menor, porém, o sacrifício dos que pedem.

★

Esteve hoje, nesta Redacção, um sacerdote. Disse-nos apenas isto: Se a minha igreja caísse neste momento e fosse preciso reconstruí-la ou erguer uma nova, eu continuaria a pregar ao meu povo a cruzada do Seminário; em qualquer parte se pode celebrar, absolver dos pecados, fazer as almas cristãs, distribuir os sacramentos; só nos Seminários, porém, é que se podem formar convenientemente os futuros sacerdotes.

Qualquer comentário a estas palavras — ousadas mas verdadeiras e sinceras — teria apenas a virtude de lhes roubar toda a sua beleza e profundidade.

Não fazemos comentários — mas deixamo-los como apelo veemente à alma sacerdotal da nossa Igreja de Aveiro.

Comissões Concelhias

Águeda

Dr. Fausto Luís de Oliveira, *Presidente da Câmara Municipal*

Dr. José Maria Rodrigues de Almeida

Dr. António da Cruz Nunes

Padre Amílcar Amaral, *Pároco de Águeda.*

Ilhavo

Prof. José Francisco Lavado Corujo, *Presidente da Câmara Municipal*

Comissões Paroquiais

Sangalhos

Dr. Luís da Conceição Miguel de Oliveira
Adriano Rodrigues Seabra
Anselmo de Sousa Vela
Dr. Manuel Seabra Ferreira
Albano Costa
José Seabra
António Fernandes Urbano
Guilherme Francisco da Silva

Dr. Víctor Manuel Machado Gomes, *Provedor da Misericórdia*

Prof. José Cândido Ferreira Jorge, *Presidente da Junta*

Eng. Luís de Azevedo Coutinho, *Administrador-Delegado da Fábrica da Vista Alegre*

Nuno Pinto Basto
Prof. José Pereira Teles
João da Cruz Pericão
Padre Júlio Tavares Rebinbas, *Arcipreste e Pároco de Ilhavo.*

Eng. Manuel Augusto Anjos Neves

Teófilo Godinho Lindo
Manuel Alves Mendes.

Mogofores

Dr. José Anjos
Dr. Manuel Luís Ferreira Tavares
Francisco Tavares
Manuel Coelho Abreu

Alfredo Ramalheira
Manuel Louro
Domingos Soares.

São Lourenço do Bairro

Floriano de Oliveira Guerra
Manuel Augusto Carlos Moreira
Valdemiro Rodrigues de Almeida.

Acácio Rodrigues de Almeida

José Rodrigues Paraiba
Abel Rodrigues Cruz
Dr. Alberto Paulo Menano
António Rodrigues de Almeida.

Ancas

Luís Joaquim Nogueira
Joaquim Seabra Ferreira
Manuel Monteiro
Joaquim Barreto
Amadeu Seabra Ferreira
Dr. Manuel Rodrigues Espanha.

Amoreira da Gândara

Joaquim dos Santos Pato
Manuel Francisco Ferreira
António dos Santos Pato
Bernardo da Silva Alves
Manuel Nunes
José Simões de Carvalho
António Maria dos Santos
António Francisco Ribeiro
António Santiago
Eugénio Ramos
Manuel de Oliveira.

Vilarinho do Bairro

Dr. Manuel Joaquim Pires
José dos Santos Lopes
Luís Martins dos Santos
Izaque de Oliveira Castenhas
Martinho de Barros Moreira

Joaquim Navega Quinta
Júlio Pereira da Silva
Júlio Rodrigues Cosme
Joaquim Alferes Carlos Moreira

Martinho Pereira Maio
Martinho de Almeida Castelão

Alferedo Ferreira da Costa
Dr. Manuel António Rodrigues

Dr. António Augusto Neto
Dr. Amândio Pereira Simões

Manuel Catarino da Silva
Noé Marques
Maximino Alves Letra
António Dia Libório
Noémio Capela
António Dias

Prof. Mário Martins Pires
Diógenes Nunes Vidal
Amadeu Rilho
Paulo Rodrigues dos Santos

Arménio de Oliveira Gala
Manuel Dias
Antero Martins

Alberto dos Santos Pato
Lino Simões Moreira
Manuel Joaquim Marques

Martinho Moreira
Manuel Joaquim Gonçalves
Arménio de Oliveira

Avelino Moreira dos Santos

Manuel José de Oliveira
Manuel dos Santos Vieira.

Tamengos

António Dias Fernandes
Albino Rodrigues Baptista
Boanerges Cerveira Gomes

Manuel Gomes Fernandes
António da Costa Faria
Guilherme Queirós Rosmaninho

Igídio Pimentel das Neves
Prof. Dr. Afonso Rodrigues Queiró.

Ois do Bairro

Dr. Fernando Montalvão
Alfredo da Silva
Manuel Gomes Loureiro
António Alves Alegre
José Simões Morgado
Raúl L. Cordeiro.

Fermentelos

Prof. João Pires da Rosa, *Presidente da Junta*

Dr. Abel Condesso, *Médico*
Dr. Dário Rainho Nolasco, *Médico*

Eng. Agrónomo Gil Pires Martins

Dr. António Borges, *Farmacêutico*

Augusto Nuno Matias Condesso, *Quintanista de Direito*
João Ataíde das Neves, *Quintanista de Direito.*

Artur Carvalho de Vasconcelos, *Regedor*
José dos Santos Reis, *Industrial*

Joaquim Pires dos Reis, *Proprietário.*

António Rodrigues de Figueiredo, *Proprietário*
João Duarte Vieira, *Proprietário*

José Susana Dias, *Proprietário*
António Pepino de Figueiredo, *Industrial*

António Lemos da Rosa, *Comerciante*
António Nunes de Carvalho, *Proprietário*

João Nunes Pires, *Proprietário*
António de Aquino, *Proprietário*

Inácio Bártolo, *Proprietário*
Jaime Reis, *Proprietário*

Acácio Fernandes, *Industrial*
António Morais, *Industrial*

Padre Manuel Agostinho Valente Garrido, *Pároco de Fermentelos.*

São João de Loure

São João

António da Silva Linhares
Manuel Rodrigues Simões
António Rodrigues Andrade.

Pinheiro

Adriano Marques
Manuel Branco de Oliveira

António Joaquim Lopes Praça.

Azenhas

José Rodrigues de Resende
Joaquim Correia Sequeira
Manuel Barros Linhares.

Loure

José Nunes Claro
Manuel Nunes Sequeira
Manuel Martins da Silva.

★

A Comissão que, no número anterior, publicámos como sendo a *Comissão Concelhia de Anadia* é a *Comissão Paroquial de Arcos.*

★

Os Bombeiros de Anadia virão ao Cortejo

Correspondendo ao nosso apelo, a *Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia* dirigiu uma gentilíssima carta a Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, subscrita pelo Presidente da Direcção, sr. Dr. Fernando Costa e Almeida, pondo-se incondicionalmente à disposição para tomar parte no próximo *Cortejo de Oferendas* e prometendo fazer-se acompanhar pela sua Banda de Música.

Louvamos o gesto de tão benemérita Corporação e esperamos que este exemplo seja imitado pelas suas congéneres da área da Diocese.

O povo da Murtosa virá de barco, pela Ria

Chegam-nos consoladoras notícias da Murtosa a respeito da contribuição de todas as freguesias daquele importante concelho ribeirinho no próximo *Cortejo de Oferendas.*

O povo virá nos típicos barcos moliceiros e mercantéis, pela Ria, trazendo as mais diversas ofertas. Virá a cantar, ao desafio com as águas, na alegria de quem se apressa a oferecer as esmolas generosas da sua caridade.

Pela Bairrada

Para os lados da Bairrada, trabalha-se activamente. Os sacerdotes pregam ao povo. O povo corresponde aos seus apelos.

Apesar da crise que este ano afecta toda aquela região, a sua presença no *Cortejo* será das mais dignas e honrosas.

Fogões eléctricos

Nacionais - Alemães e Americanos

Preços desde 1.300\$00

Garantia de um ano
com assistência gratuita

Vendas a pronto e a prestações mensais

Trindade, Filhos, L.^{da}

telef. P. P. C. N.º 59 e 537

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Cooperativa Construtora Económica

"A BEM ME QUER"



Trav. do Galo d'Ouro, 5-1.º-D.

AVEIRO

Construção e aquisição
de prédios para paga-
mento em 20 anos

ACEITAM-SE Agências nas localidades ainda vagas

SE PINTA COM

ATLANTIC

PINTA COM A MELHOR TINTA

Fábrica Lusitana de Tintas e Vernizes, L.^{da}

Uma tinta para cada fim

Os Produtos **ATLANTIC** estão à venda na
MERCANTIL AVEIRENSE

Tachos de Pressão

Última maravilha!

Exclusivo da

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

A ÓPTICA

Aviamento rápido de
receitas

Telefone 274—AVEIRO

Anunciai no
«Correio do Vouga»

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro - Largo da
Estação, n.º 5-1.º, às ter-
ças, quintas e sábados, das
13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ,
às segundas, quartas e sextas,
das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Travessa da Câmara Municipal, 31

AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado
Dr. Luís Regala)

Dr. Rui Clímaco

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiá-
trica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso

COIMBRA: Avenida Navarro,
6-1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos
os sábados, às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 43

FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A
(junto à Câmara) Telef. 628

AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA

RAIOS X

Oliveira Girão

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
n.º 110-1.º Esq.

AVEIRO

João Pinheiro

Médico Especialista

Assistente da Faculdade de
Medicina.

Ex-interno de Maternida-
de dos Hospitais da Univer-
sidade de Coimbra.

Partos, doenças das senhoras

Operações

Consultas — Aos Sábados
das 14,30 às 18 hoas — no
consultório do sr. Dr. Joa-
quim Hedriques.

Av. Central — 31 — 1.º

AVEIRO

Em COIMBRA: todos os
dias das 10 às 14 horas na
Clínica Ginecológica dos Hos-
pitais da Universidade.

Agência Funerária de

Manuel Martins de Almeida

Borralha — Agueda

TELEFONE 47

SERVIÇO PERMANENTE



E' a casa que serve sempre em melhores condições

Encarrega-se de Funerais completos de todas as clas-
ses, em Agueda ou em qualquer ponto do País, por
preços módicos. Urnas de mogno, pau santo e outras
madelras e caixões para todos os preços, transla-
ções para qualquer cemitério do País — Encarrega-se de
toda a documentação — Máxima seriedade

VINDIMAS

MOSTOS E VINHOS

ANALISA E TRATA

Farmácia Moraes Calado - Aveiro

Telef. 149 P. P. C.

com Laboratório de análises para correcção
de Mostos e Vinhos, indicando Tratamento

Vende

Drogas — Produtos químicos — Ma-
terial para análises — Licores titu-
lados e os Pesa Mostos



(Mostimetro **HEBEL**) cuja precisão é con-
firmada pelos Organismos Oficiais que os usam.

Tudo para tratamento de Vinhos

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente

Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

Assinai e propagai o «Correio do Vouga»

Instalações no ponto de Lisboa

Vendo ou alugo sem trespasse, uma área total de 10.000 metros quadrados tendo uma área coberta de 4.000 m. q., 200 metros de caes e ponte acostável a barcos de 500 Ton.

Margem esquerda do Tejo em frente a Alcântara. Para mais informes dirigir a C. Castanheira — Avenida 28 de Maio, n.º 2-1-E. — LISBOA.

Desportos

(Continuação da 3.ª página)

a ser aguardado com muito interesse.

Há bastantes inscrições, tanto para a prova masculina, como para a feminina.

A organização não se tem poupado a esforços para que esta prova constitua um êxito como nos anos anteriores.

Os valiosos prémios em disputa, encontram-se em exposição numa das montras da Sapataria Justiça.

No próximo número, daremos ao assunto o merecido relevo.

Oquei em Patins

Na passada quarta-feira, realizou-se no Rink do Parque um encontro de oquei em patins entre o Centro Universitário do Porto e o Clube dos Galitos.

Venceram os aveirenses por 7-3, com 5-2 ao intervalo.

A. L.

Guerra aos Preços

Faqueiro de mesa c/ peças aço inoxidável garantido . 217\$50

só na

CASA DAS UTILIDADES

Rv. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

Fatos de Anjos bons e bonitos

O mais moderno e variado sortido, e mais barato.

Só na Chapelaria ELITE, Rua Combatentes G. Guerra, n.º 132 — AVEIRO

Camion "Denis,"

DIESEL, 7.200 quilos de carga, em bom estado, vende ANTÓNIO PASCOAL

Passagens

África-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

Seriedade absoluta.

Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Palneis com Imagens

Editais

FRANCISCO MATEUS MENDES, Engenheiro Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que Casimiro Rodrigues Brizado pretende licença para instalar uma moagem de cereais para uso exclusivo da sua casa agrícola, incluída na 3.ª classe com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita na Rua do Espírito Santo, freguesia de Cacia, concelho e distrito de Aveiro, confrontando do Norte com o proprietário, Sul com caminho público, Nascente com o mesmo proprietário e Poente com Francisco de Almeida Crespo.

— Manuel Marques Ribeiro, pretende licença para instalar uma moagem de cereais panificáveis, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita em Mamodeiro, freguesia de Requeixo, concelho e distrito de Aveiro, confrontando do Norte com a Estrada Nacional. n.º 235, Sul com terrenos de Manuel Simões da Mota e do Nascente e Poente com o requerente.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos n.º 17.151 e 17.171, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 15 de Setembro de 1952.

Pel'O Eng. Chefe da Circunscrição Joaquim Neto Murta

A ÓPTICA

Vende as melhores lentes

Telefone 274

AVEIRO

Citröen 15 C. V.

VENDE-SE EM ESTADO DE NOVO FABRICA ALELUIA AVEIRO

Guerra aos Preços

Fogão a petróleo «P. E.» c/ 2 Bôcas 360\$00

Só na CASA DAS UTILIDADES

Rv. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

O novo pneu DUNLOP

E' agora construido para dar

MAIOR KILOMETRAGEM E CONFORTO

Distribuidores no centro do País

AUTO INDUSTRIAL, L.da COIMBRA

Como pode fazer em 9 minutos o mais delicioso FLAN. Veja como é fácil!



1. Mistura-se o conteúdo de um pacote de Flan Royal com 2 chávenas de leite quente.



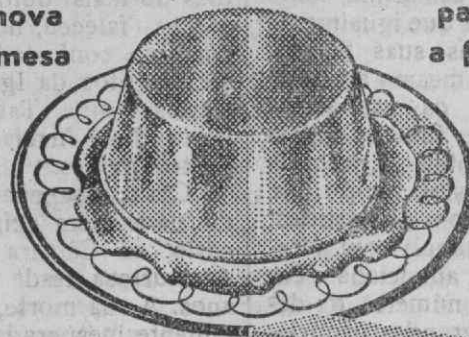
2. Ferve durante 1 minuto, mexendo constantemente. Não é preciso banho-maria.



3. Deite em formas revestidas de caramelo e deixe esfriar. Terá 4 a 6 pudinzinhos.

Uma nova sobremesa

para toda a família!



São, nutritivo, de sabor e aroma agradáveis, o novo Flan Royal é uma verdadeira «Sobremesa especial». Só provando-o poderá ter uma ideia de como é delicioso.



FLAN ROYAL

Casamentos!

Presentei-os com artigos da Casa das Utilidades

Rv. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria Artigos religiosos Tipografia

Rue Santa Catarina, 628 PORTO

MERKUR



3 tipos de lâminas diferentes para todas as barbas

Vende-se

Uma barraca de praia quase nova. Informa-se nesta Redacção.

Camion

DENIS diesel, 7.200 quilos de carga, em bom estado, vende Antunes & Pascoal.

Berta Espanha MÉDICA

Clinica Geral de Senhoras e Crianças

Ex-interna da Casa de Saúde dos Olivais de Coimbra e com prática na Maternidade de Coimbra.

Consultas a partir do dia 1 de Outubro, todos os dias úteis, das 10 às 12 horas e das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º esquerdo AVEIRO

Vende-se ou aluga-se

Quiosque na Costa Nova, pertença do Cine-Avenida. Falar em Ilhavo, na casa Vizinhos, Irmãos & Filhos, L.da.

Crónica internacional

Na ordem do dia: — O Egipto em revolta

Quando o General Naguib deu o golpe de Estado e fez abdicar o Rei Faruk, destruindo a camarilha que o cercava e com ele e à sua sombra iam enriquecendo em sucessivas negociatas que tudo permitiam se fizesse em benefício próprio, não julgamos nunca que o movimento militar, de tão retumbante e pacífico êxito, ficasse por ali. Verificou-se logo, pela proclamação lançada a público que o objectivo da revolução era de nitidos intuitos de renovação interna do sistema administrativo, de antiquadas e corruptas processos que, na guerra com a Palestina fizeram passar ao exército egípcio vergonhas máximas. Naguib, alcançou nessa luta infeliz merecido renome e, correspondentemente também, o mais arripante desaire. Estas coisas não se esquecem e sobretudo aos que jogam a vida em defesa da nação e têm em elevada conta a honra própria e a honra da Pátria.

Como ele, todos os que a seu lado combateram nessa inglória campanha que nada honrou a nação e antes a envergonhou, sentem a mesma revolta.

O fermento começou desde então a desenvolver a sua acção em todo o exército. Mas, se não admira esta indisposição dos militares, o que admira é a inopia, a cegueira dos políticos a quem as responsabilidades maiores cabiam, tantas como as que cabiam a Faruk e à sua camarilha de negociantes sem escrúpulos.

Era portanto de concluir, com lógico rigor que, achando-se o Rei e os seus sócios nas negociatas tão comprometidos, comprometidos igualmente estavam os políticos que governaram o país durante esse período de vergonhosas negociatas. Era de esperar, portanto, que, depurados os meios palacianos da Corte, depuradas deveriam ser as organizações políticas. Os wafdistas, com o seu chefe à frente, Nehar Paxá (hoje já não Paxá), que estava há poucos meses exilado, julgaram-se triunfantes com o movimento militar a que se apressaram a dar aplausos.

Mas em breve lhes veio a decepção. Naguib, que logo declarou não querer governar com uma ditadura militar, procurando antes, revestir de carácter civil a função governativa, no exército apoiada embora, para o que chamou ao poder, Mahomed Aly-Mayer, não dissolveu os partidos existentes e antes, assegurando-lhes o seu propósito de constitucionalizar o movimento, permitindo-lhes a vida política como organizações já existentes, mas exigiu-lhes, para continuarem a exercer a sua actividade, que automaticamente se depurassem da gangrena que os corroía, cúmplices muitos políticos dessa corrupção que tudo mi-

nava, de alto a baixo. Era preciso eliminar muitos elementos grados e graduados dos partidos e, entre estes, o mais sacrificado seria o wafdistas que governou o país durante muito tempo e estava no poder quando dos acontecimentos sangrentos do chamado *sábado negro*, além de que é o partido mais forte pelo seu extremismo nacionalista que os comunistas aproveitam e estimulam para a sua sementeira subversiva, manejando esses políticos para mais alguma coisa que a abdicação do Rei, pois tudo fazem para conseguir a queda da instituição monárquica e a proclamação do regime republicano que lhes dá maiores esperanças na bolchevização do país. Mas Naguib é tão hostil aos políticos corruptos e corruptores como aos comunistas. Por isso, a Rússia, que bateu palmas de contente com a abdicação forçada de Faruk, viu-se desiludida nos seus propósitos e tudo leva a crer que, se o exército se conservar unido, perdeu a cartada no Médio-Oriente.

Agora a ditadura militar

E' claro que os políticos dos partidos procuraram falsear a intenção de Naguib e o objectivo do movimento militar, fazendo uma depuração de fachada, que Naguib repudiou exigindo limpeza mais radical.

Socorreram-se então do movimento oculto de conspiração contra o exército que não se lançara no caminho em que se lançou para permitir ser iludido pela manha dos políticos que aplaudiam tanto o acto de força exercido contra o Rei e camarilha como reprovavam o que igualmente era exigido nas suas fileiras.

Sempre o mesmo em toda a parte onde os partidários criaram raízes fundas, engordando as clientelas à custa da nação. Ao mesmo tempo que isto se dava com os partidos, o mesmo acontecia com a reforma agrária anunciada e em que o maior número de detentores das grandes propriedades tinha de ser sacrificado por divisões impostas e entregues aos que as não possuíam. O Primeiro Ministro Ali Maher demitiu-se, foram presos dezenas de políticos e Naguib poz-se em ditadura até se eutrar na ordem.

Era de esperar que tudo decorreria assim.

Querubim Guimarães

Guerra aos Preços
 Balança Inca a 238\$50
só na
Casa das Utilidades
 Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

A OPTICA
vende mais barato

Telefone 274

AVEIRO

Pista de Remo em Aveiro

(Continuação da 1.ª pag.)

na altura própria, e vem compensar-nos do desgosto de inconsiderados e descabidos derrotismos. Apesar de tudo, não estranhariamos que o nosso prezado colega O Democrata, por qualquer motivo, se abstinisse de tomar parte na causa; mas já não sabemos compreender, nem podemos consentir sem reparo, que, metendo-se nela, o faça em termos, sem dúvida incapazes de comprometer o seu feliz resultado, mas que, todavia, poderiam diminuir o entusiasmo dos que a sustentam.

Sob o título Uma Pista Internacional de Remo em Aveiro?, lê-se no último número daquele semanário:

«Avênta-se essa ideia. Mas realizá-la, como? E aonde? Se já em 1947, como se vai ver, se jalava nisso?».

E' evidente que a circunstância de já em 1947 se haver agitado o problema, não constitui agora um obstáculo à sua solução.

Quanto a saber como há-de realizar-se a obra, é fácil elucidar o nosso prezado colega: — Exactamente como se têm realizado no País outras obras de igual e de superior envergadura: por parte dos Aveirenses, estudando conscienciosamente o assunto e chamando para ele a atenção dos poderes públicos; por parte destes, ponderando a conveniência de enriquecer o País com uma pista e destinando à sua construção a verba necessária.

Outra dificuldade de O Democrata está em saber aonde poderia realizar-se a aventada ideia de uma pista internacional de remo em Aveiro. O que o nosso prezado colega quer saber é onde — lugar em que ou no qual — poderá construir-se a pista. Ao que se lhe respondeu: No mais aconselhado dos inúmeros canais utilizáveis da nossa vastíssima Ria.

As perguntas de O Democrata são simples prelúdio de um trabalho de recorte: segue-se a transcrição de um artigo do Jornal de Notícias, em que entusiasticamente se defende a necessidade da pista e se pede a sua imediata construção.

A's razões ali honestamente invocadas, o nosso prezado colega opõe o seguinte infeliz comentário:

«Com tantas interrogações como as que aí ficam e com o papel e tinta que já se tem gasto de há cinco anos a esta parte, estamos a ver que ainda vamos parar outra vez ao Ermal com técnicos e tudo. Tão certo... Mas aguardemos. Não há nada como esperar. Não se tem visto tanta coisa?...»

Não sendo provável, é todavia possível que ainda agora se não construa a ambicionada pista náutica. E então, bem poderemos ir parar novamente ao Ermal, com os «técnicos» e o mais que O Democrata esconjurou. Mas nem por isso a Imprensa consciente poderá demitir-se, supomos, da obrigação de tratar tão actual e importante problema com o merecido cuidado.

De resto, o nosso prezado colega sabe que, entre tanta coisa que se tem visto, se viu, por exemplo, que mais tinta e papel e tempo se gastou na defesa das obras do porto de Aveiro, mas que, ao fim e ao cabo, e não obstante as necessidades de certos jornais, o Governo as vem realizando triunfantemente, para nosso bem e para bem da economia nacional.

Na certeza — como se tem visto — de que o Governo tem capacidade para estudar os problemas de interesse público e inteira possibilidade de solucioná-los, é de esperar que O Democrata, reconsiderando, faça coro com os ilustres Aveirenses que se nos dirigem na defesa de um problema considerado «de reconhecida magnitude e de indiscutível oportunidade».

Porque, ao contrário do que alguns maldosamente possam pensar, nós cremos que o nosso prezado colega só disse como disse por manifesta imponderação.

E vamos, portanto, todos unidos, continuar a bater-nos por uma causa que bem merece o nosso devotado esforço e que, por justa, será resolvida com justiça.

Carlos Filipe Tavares

Monte, 14 — Após alguns dias do mais doloroso sofrimento, faleceu, no dia 12 do corrente, confortado com os sacramentos da Igreja, o sr. Carlos Filipe Tavares, filho do saudoso Arrais João Augusto Tavares.

Contava apenas 48 anos de idade e era exímio funcionário da Câmara Municipal da Murtosa desde há muitos anos. A sua morte, verdadeiramente inesperada, causou a mais profunda impressão nesta freguesia e em todo o concelho, onde o extinto gosava de todas as simpatias e possuía as melhores amizades.

O sr. Carlos Filipe Tavares, que foi sempre um homem de bem e procurou, como poucos, lutar pela vida, tanto na América do Norte como nesta terra, deixa viúva a sr.ª D. Maria Augusta Tavares Portugal e dois filhos orfãos, a estudante Maria Augusta Tavares e o menino Carlos Filipe Tavares. Era irmão das sr.ªs D. Laura Tavares Sardo, ausente na América do Norte, D. Deolinda Tavares, residente em São Jacinto, e dos srs. Américo Alberto Tavares, Presidente da Junta de Freguesia da Torreira, e José Maria Tavares, também ausente na América do Norte. Era genro do sr. Francisco Portugal, cunhado

das sr.ªs D. Esperança Portugal Nogueira, D. Maria dos Anjos Tavares Portugal, D. Celeste Portugal e D. Rosária Portugal, dos srs. Francisco Tavares Portugal, Filipe Tavares Portugal e Vitalino Portugal, e sobrinho da sr.ª D. Laura Barbosa e dos srs. Dr. Carlos Barbosa e Dr. Manuel Barbosa.

No seu funeral, que ontem se realizou para o jazigo da família, no Cemitério da Murtosa, incorporaram-se centenas de pessoas de todas as categorias sociais, numa clara demonstração da alta estima em que era tido. Nele vimos médicos, funcionários públicos e numerosos sócios e pescadores das Empresas de Pesca da Torreira, de uma das quais o extinto era sócio gerente.

Conduziam as toalhas do Caixão os srs. Dr. António Madureira, médico veterinário municipal e amigo íntimo do defunto, e Filipe José Vieira, seu primo; a chave era transportada pelo seu tio sr. Dr. Carlos Barbosa.

Em sentida e última homenagem, seguiram, após o fêretro, as bandeiras da Santa Casa da Misericórdia e do Centro Recreativo Mortuense, de que o saudoso extinto fazia parte, e inúmeros ramos de flores, ofertados pelos fa-

miliares e íntimos amigos

A Câmara Municipal da Murtosa fêz-se representar pelos srs. Dr. António Maria Tavares, João Carlos Barbosa e José Portugal. — C.

N. R. — O *Correio do Vouga* e o seu Director, que se fizeram representar no funeral pelo nosso correspondente no Monte, sr. José Gonçalo Vieira Marques, enviaram a toda a família os cumprimentos do mais sentido pesar.

D. Joaquina N. Silva

Faleceu no passado dia 11 do corrente, na sua casa da Barra, a sr.ª D. Joaquina Neves Silva, de Sangalhos, viúva do saudoso industrial sr. Domingos Silva.

A extinta, muito considerada pelos seus dotes de bondade, era mãe da sr.ª D. Angelina da Silva Mendes, casada com o sr. Manuel Alves Mendes, sócio das firmas Santiago A. A. Mendes, de Coimbra, Vinícola de Sangalhos e D. Simões e C.ª, da freguesia de Sangalhos.

O cadáver foi transportado para a capela da sua residência de Sangalhos, realizando-se o funeral com enorme acompanhamento, no dia 13 de tarde, para o cemitério paroquial.

A toda a família, e muito especialmente a sua filha, apresenta o *Correio do Vouga* sentidas condolências.